

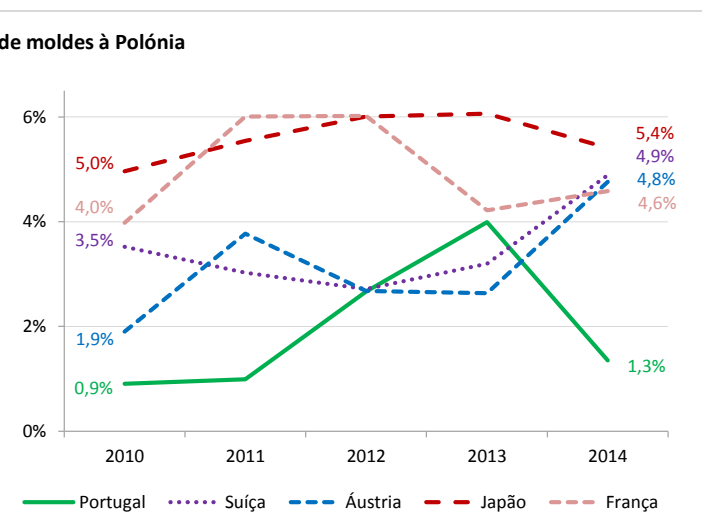
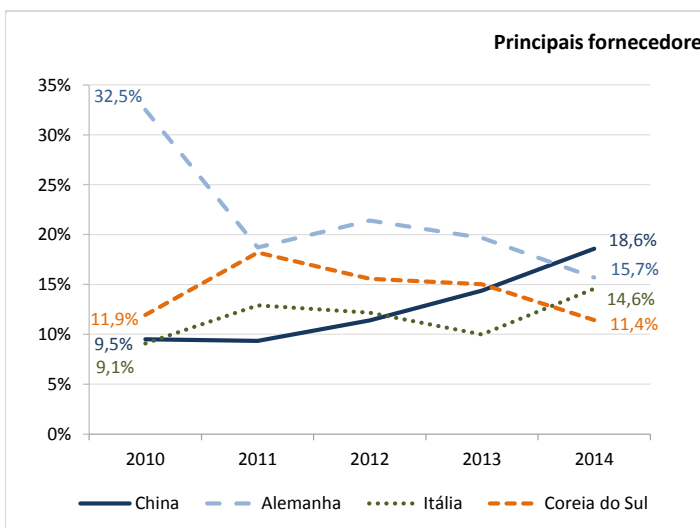
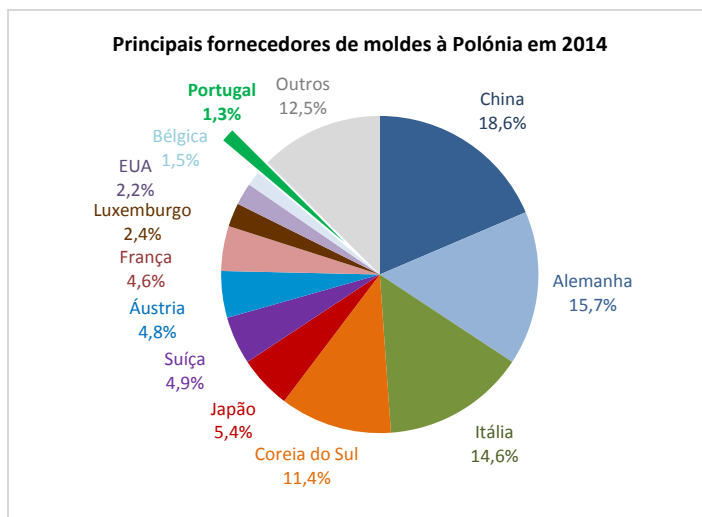
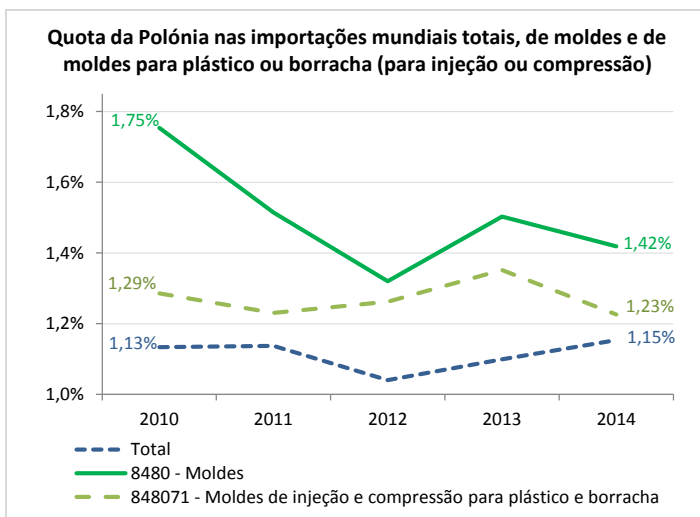
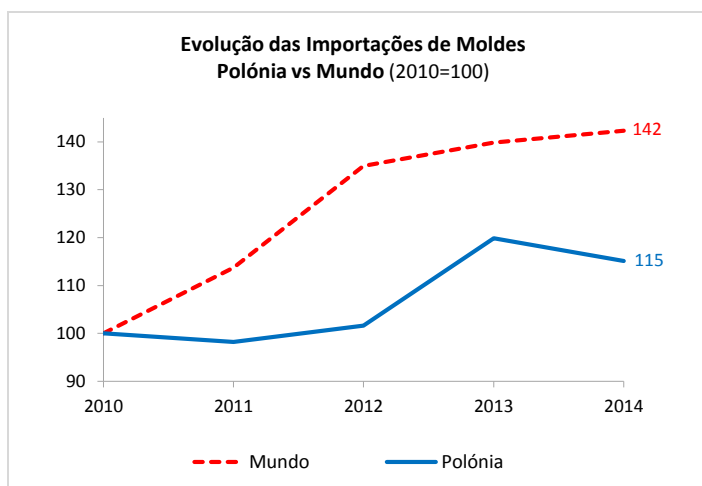
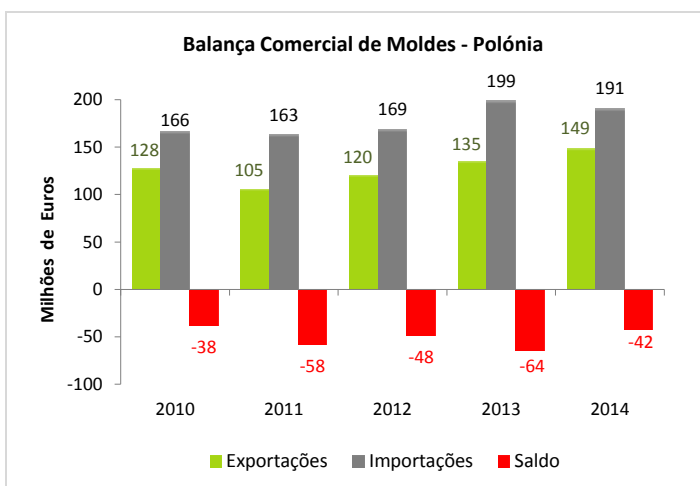


1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MERCADO

Posição da Polónia no comércio mundial de moldes (NC 8480) em 2014:

Importações: 22º importador mundial (1,4% do total em valor)

Exportações: 19º exportador mundial (1,0% do total em valor)



Principais aspetos a salientar:

De acordo com os dados do ITC - International Trade Centre, em 2014, a Polónia foi o 24º maior importador mundial de bens, representando 1,2% do total das importações. Ao nível dos moldes ocupava a 22ª posição no ranking, respondendo por 1,4% das importações mundiais destes produtos.

Entre 2010 e 2014, o ritmo de crescimento médio anual das importações polacas foi superior ao das importações mundiais de bens (5,7% versus 5,3%) mas inferior nos moldes (3,9% contra 9,4%). Contudo, neste setor, em 2014, as importações mundiais registaram um acréscimo de 1,7%, enquanto as polacas caíram 4%.

No mesmo período, a balança comercial de bens da Polónia foi sempre deficitária, mas o desequilíbrio foi progressivamente reduzido, de um saldo de -12 849M€ em 2010 para -1 663M€ em 2014. Neste último ano, as exportações polacas de bens totalizaram 161 352M€ e as importações 163 015M€.

No setor dos moldes, a balança comercial polaca também foi deficitária neste período. A tendência de crescimento (taxa média de variação anual) das exportações de moldes foi mais acentuada do que a das importações, 4,8% contra 3,9%, mas ainda insuficiente para diminuir o défice comercial do setor. Em 2014, o valor das exportações polacas de moldes foi inferior ao das importações em 42M€ (149M€ versus 191M€).

Um grupo de sete fornecedores externos concentraram mais de 3/4 do mercado polaco de moldes em 2014.

- A **China** ascendeu ao topo do quadro dos fornecedores de moldes à Polónia em 2014. O valor das importações polacas de moldes chineses aumentou de forma sistemática desde 2011 (15,3M€), atingindo um máximo de 35,5M€ em 2014 (+133%) e a quota de mercado subiu de 9,4% para 18,6%. Em 2013, a China ocupava a 3ª posição com 14,4% de quota e em 2012, a 4ª com 11,4%. No período 2010-2014, a taxa média de variação anual destas importações foi de 23,9%.

- A **Alemanha** caiu para a 2ª posição entre os fornecedores de moldes à Polónia, mercado que liderava desde 2004. Em 2014, detinha uma quota de 15,7%, resultante de vendas de 30M€. Entre 2010 e 2014, as compras polacas à Alemanha diminuíram 10% em média anual. O valor máximo foi atingido em 2010, com 54M€, correspondente a uma quota de mercado de 32,5%. Em 2011, registou-se uma queda acentuada para 30,5M€, seguida de uma recuperação nos dois anos seguintes, alcançando 39,2M€ em 2013.

- **Itália** foi o 3º maior fornecedor de moldes com uma quota de mercado de 14,6% em 2014 (27,9M€). No intervalo 2010-2014, as importações da Polónia a Itália registaram um aumento de 18,6% (taxa média de variação anual).

- A **Coreia do Sul** posicionou-se como 4º fornecedor destes produtos com um peso no mercado de 11,4% (21,8M€) em 2014. Entre 2010 e 2014, as importações polacas de moldes a este país aumentaram a um ritmo médio anual de 6,3%.

- Em 2014, o **Japão** foi o 5º fornecedor de moldes, com uma quota de 5,4% (10,3M€). As importações polacas ao Japão tiveram o seu valor máximo em 2013, ano em que ultrapassaram os 12M€. No intervalo 2010-2014, estas compras cresceram 6,6%, em média anual.

- A **Suíça** ocupou, em 2014, a 6ª posição entre os fornecedores de moldes à Polónia, detendo uma quota de 4,9%, correspondente a vendas de 9,3M€. Este valor foi o mais elevado entre 2010 e 2014, período em que estas aquisições aumentaram 15,7%, em média anual.

- A **Áustria** foi o 7º fornecedor de moldes à Polónia, com uma quota de 4,8% (9,1M€). No intervalo 2010-2014, os fornecimentos de moldes austríacos aumentaram, em média anual, 39,5%.

- As 8ª, 9ª e 10ª posições são ocupadas por França (4,6%), Luxemburgo (2,4%) e EUA (2,2%).

No top 10 dos fornecedores de moldes à Polónia, seis são europeus, que, no entanto, detinham menos de metade do mercado em 2014 (46,9%).

- **Portugal** foi o 12º fornecedor de moldes à Polónia em 2014, atrás da Bélgica. Entre 2010 e 2014, as importações polacas destes produtos a Portugal aumentaram a um ritmo anual de 48,7% (taxa média de variação), muito superior à expansão global do mercado (3,9%). Assim, a quota portuguesa no mercado polaco de moldes melhorou entre 2010 (0,9%) e 2014 (1,3%). Contudo, deve-se salientar que as vendas de moldes portugueses na Polónia aumentaram de forma contínua de 2010 (1,5M€) a 2013 (7,9M€), e caíram em 2014 (2,6M€).

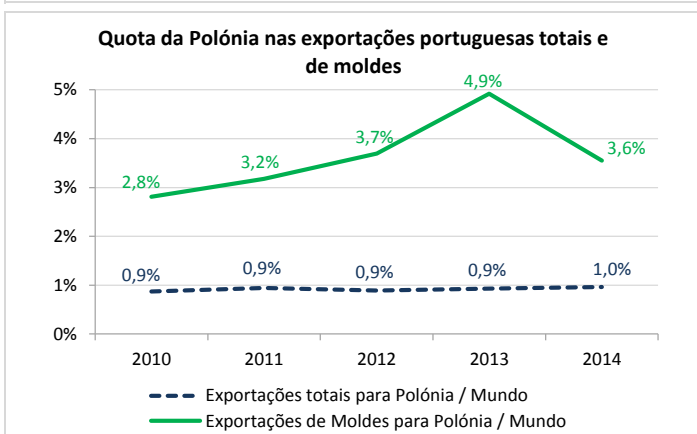
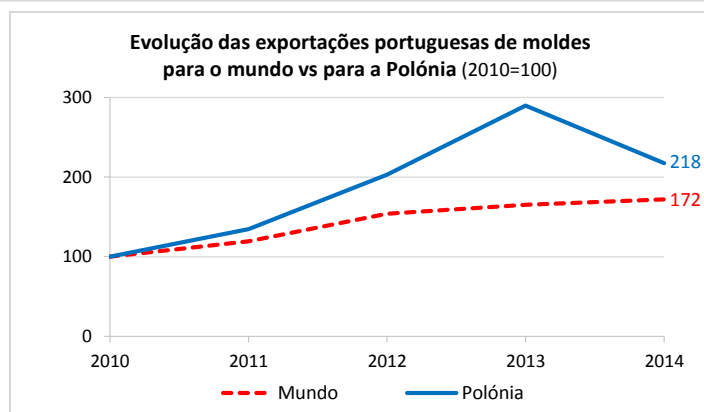
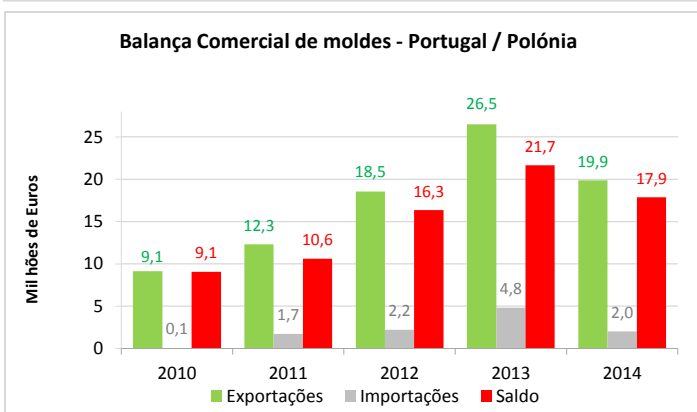
De referir que, em 2014, mais de metade (54%) das importações polacas deste setor foram moldes para plástico ou borracha, para moldagem por injeção ou compressão. Já as compras polacas de moldes a Portugal são sobretudo deste tipo de moldes (94% do total). Nesta categoria, Portugal é o 6º fornecedor da Polónia, com uma quota de mercado de 2,3%.

2. RELACIONAMENTO BILATERAL

Posição da Polónia no comércio externo português de moldes em 2014:

Exportações: 6º cliente (3,5% do total em valor)

Importações: 12º fornecedor (1,3% do total em valor)



Maiores exportadoras portuguesas de moldes para a Polónia em 2013 (ordem alfabética):

Alron - Produção de Jantes em Alumínio, Unip., Lda
 IGM - Indústria Global de Moldes, SA
 LN Moldes, Lda
 MD Moldes - Manuel Domingues, Lda
 Mecamolde - Moldes para Plásticos, SA
 Mold-Tech Portugal - Tratamento e Revestimento de Metais, Lda
 Moldes RP - Indústria de Moldes, Soc. Unip., Lda
 Moliporex - Moldes Portugueses, Importação e Exportação, SA
 Simoldes Aços, SA
 Ulmolde - Moldes Técnicos, SA

Observação: Esta informação considera apenas pessoas coletivas (sociedades) e exclui as empresas não identificadas e as que pediram confidencialidade. Fonte: INE

Fonte: INE

Principais aspetos a salientar:

De acordo com o INE, a Polónia foi o 15º cliente das exportações portuguesas de bens em 2014, sendo o destino de 1% do total das saídas portuguesas, 463M€. Foi o 19º fornecedor de Portugal, com uma quota de mercado de 0,9%, correspondente a 529M€.

Em 2014, no setor dos moldes, a Polónia foi o 6º maior cliente de Portugal. Este mercado, com aquisições de 19,9 M€ a Portugal, respondeu por 3,6% das exportações portuguesas do setor. No mercado português, a Polónia, enquanto fornecedor de moldes, ocupa a 12ª posição, com uma quota de 1,3% (2M€).

Entre 2010 e 2014, as vendas portuguesas destes produtos no mercado polaco aumentaram a um ritmo médio anual de 25,8%, resultante duma tendência de crescimento desde 2010 até 2013 (42,7%), seguida duma queda em 2014 (-24,9%).

Neste período, o crescimento mais acentuado (50,5%) teve lugar em 2013, ano em que estas exportações atingiram 26,8M€.

Neste contexto, o saldo da balança comercial bilateral de moldes tem sido favorável a Portugal ao longo do período 2010-2014, com excedentes comerciais a variar entre 9,1M€ (2010) e 21,7M€ (2013).

Nos últimos cinco anos, o incremento nas saídas de moldes para a Polónia foi superior ao aumento das exportações portuguesas destes produtos para todo o mundo (25,8% versus 14,9%), assim como à expansão das vendas portuguesas de bens para o mercado polaco (9,6%).

Em 2014, os moldes respondiam por 1,2% do total das exportações portuguesas e por 0,3% das importações. No relacionamento comercial com a Polónia, os moldes respondem por 4,3% das exportações e 0,4% das importações portuguesas.

3. DESTAQUES DO MERCADO

Ao longo dos anos, a Polónia tem assistido a um aumento progressivo do número de empresas de injeção de plástico, em larga medida como resultado da tendência de deslocalização das instalações produtivas da Europa Ocidental para a Europa Central e Oriental.

No entanto, a Polónia manteve-se um pequeno produtor de moldes, dependendo a indústria local das importações destes produtos. Por outro lado, a grande maioria das empresas polacas produzem moldes mais simples. Só uma pequena parte dos produtores é capaz de satisfazer as necessidades de clientes mais exigentes ou de coordenar um projeto desde a conceção e desenvolvimento do produto, prototipagem e ensaio, até à produção do molde definitivo.

Estas empresas estão localizadas de forma dispersa pelo país, mas situadas fundamentalmente nas regiões de Varsóvia, Cracóvia, Katowice, Rzeszow e Bydgoszcz. O setor é bastante heterogéneo, ao nível do tipo de empresas, dos equipamentos produtivos, da competência nas áreas tecnológicas e comerciais, instalações fabris, volume de produção e da qualidade do trabalho realizado. No entanto, é de destacar a região de Kujawsko-Pomorskie, onde há uma concentração de empresas que operam na indústria dos moldes e produtos químicos. Nomeadamente, a cidade de Bydgoszcz e arredores, que é o maior centro destes setores na Polónia.

As empresas polacas vendem fundamentalmente para o mercado interno, para empresas locais e, em muitos casos, para filiais de empresas multinacionais instaladas no país.

Neste mercado, para além da relação qualidade/preço, os prazos de entrega são cada vez mais importantes. Assim, os fabricantes de moldes necessitam de controlar todo o processo de criação/produção, mantendo elevados níveis de fiabilidade, assegurando a entrega do produto final, de acordo com as especificações técnicas, com a qualidade e a celeridade requeridas pelo cliente.

O mercado polaco de moldes mais simples é dominado pela produção da China e da Coreia do Sul e pela produção local, cuja oferta, baseada no fator preço, é muito competitiva.

Os clientes mais exigentes em termos de complexidade, qualidade, durabilidade, capacidade de resposta e prazos de entrega, são servidos por fornecedores da Europa, Japão e EUA, com destaque para a Alemanha e para Itália.

A qualidade dos moldes portugueses é reconhecida pelos profissionais no mercado polaco. Contudo, verifica-se um relacionamento ainda pouco expressivo entre as empresas dos dois países. Existem assim fortes oportunidades de negócio para os industriais portugueses através da constituição de “joint-ventures” produtivas ou de relações comerciais com fabricantes polacos de moldes.

Merece também ser avaliada a opção de criação de empresas locais destinadas ao mercado polaco, assim como a outros países de vocação industrial da região, como a República Checa, a Eslováquia, a Hungria e a Roménia.

O mercado de moldes para plásticos na Polónia é constituído por uma gama variada de clientes de setores como os componentes automóveis, o material elétrico e eletrónico, os equipamentos médicos e a embalagem.

Indústria automóvel e de componentes para automóveis

A indústria automóvel é o segundo maior setor da economia polaca, atrás do setor alimentar, com um volume de negócios de 26,6 mil milhões de euros em 2013.

Os principais fabricantes do ramo automóvel com unidades industriais instaladas no mercado são a Fiat, a General Motors e a Volkswagen.

<u>Indústria automóvel - 2013</u>	<u>Polónia</u>	<u>Portugal</u>
produção veículos automóveis (1 000 unid.)	583	154
exportação veículos automóveis (1 000 M€)	8,8	2,6
exportação componentes ind. automóvel (1 000 M€)	15,5	5,9

Fontes: PZPM Report 2014 (KPMG, com dados OICA e Eurostat); ACAP, INE e AFIA

A instalação das fábricas automóveis no mercado, levou a um desenvolvimento dinâmico de fornecedores de componentes:

- existem na Polónia cerca de 900 fabricantes de peças e acessórios automóveis, cujo valor de produção, em 2013, chegou aos 60 mil milhões de dólares;
- cerca de 80% de peças e componentes fabricados para montagem de novos carros provêm de produtores independentes e apenas 20% são produzidos pelos fabricantes de automóveis;
- nas fábricas da Fiat são produzidos motores de baixa capacidade para a Fiat e Ford. Um motor a diesel é produzido na fábrica da General Motors para a Opel. A fábrica da VW é responsável pela produção de motores a diesel para a VW, Audi, Seat e Skoda;
- o melhor exemplo de fornecedor independente local é a empresa Inter Groclin, especializada na produção de assentos e mecanismos de ajuste;
- mais de metade da produção de componentes automóveis é absorvida pela indústria na Polónia e a restante é destinada à exportação;
- os principais “players” internacionais, com unidades fabris na Polónia são: Delphi, Exide, Valeo Group, TRW Steering Systems, GNK Driveline, Bremo, Gates, Magneti Marelli, Asmet, Filtron e a Tenneco. As maiores empresas polacas do subsetor de componentes são: Lumag, Asmet e GG Profits;
- na maioria dos casos, o modo de entrada das empresas estrangeiras consiste na aquisição de empresas locais do setor;
- em regra, o investimento neste subsetor requer continuidade, face às necessidades de atualização cíclica do produto e de modernização/expansão da capacidade produtiva.

Indústria elétrica e eletrónica

Nos últimos anos, a Polónia passou a ter um papel relevante no mapa europeu do desenvolvimento estratégico dos maiores fabricantes internacionais do setor elétrico e eletrónico. Contribuíram para a escolha deste país na localização de unidades produtivas o crescente potencial do mercado polaco e as atrativas condições para o investimento estrangeiro criadas pelas autoridades locais. Adicionalmente, incluem-se fatores como a posição geográfica da Polónia no centro da Europa, a disponibilidade de engenheiros, o elevado nível de qualificações dos técnicos responsáveis pela produção, os baixos custos da mão de obra e o desenvolvimento da infraestrutura do país.

Na indústria elétrica e eletrónica, predomina a montagem de equipamentos e a produção de componentes eletrónicos. Neste setor, assumem particular destaque os eletrodomésticos, encontrando-se a operar no país unidades industriais de grandes empresas multinacionais, com marcas como Whirlpool, Philips, Siemens, Bosch, Electrolux, Samsung, LG e Indesit.

A gama de produtos produzidos é muito variada, desde aparelhos mais avançados tecnologicamente, como as máquinas de secar roupa, máquinas de lavar louça, fogões e frigoríficos aos produtos mais simples como aspiradores, chaleiras, torradeiras, cafeteiras, micro-ondas, grelhadores e outros utensílios de cozinha.

Indústria de embalagem

Nos próximos anos, a expansão da procura no mercado europeu de moldes para injeção de plástico, deverá ser impulsionada pelas aplicações para embalagens, dado perspetivar-se um aumento sustentado da procura de embalagens sobretudo para as indústrias agroalimentar e química, e a seguir, para as indústrias de farmacêutica e cosmética. A evolução do setor de embalagens de plástico estará muito ligada à legislação europeia de carácter ambiental (gestão de resíduos, reciclagem e produção de energia), que levará ao desenvolvimento de novos materiais e de novos produtos.

Atualmente, existem na Polónia cerca de 8 mil entidades produtoras de embalagens de todo o tipo de material, das quais predominam produtores de embalagens de plástico e de papel. A grande maioria dessas empresas são de média e pequena dimensão, ao lado de grandes empresas de capital estrangeiro muito modernas e bem equipadas.

O mercado das embalagens de plástico representa, aproximadamente, 37,7 % de mercado, enquanto que as embalagens de papel 32,7%, as embalagens de metal 12,2% e as embalagens de vidro 11,0%. Estima-se que, em 2020, o setor de embalagens de plástico terá 39,8% de mercado.

Considerando a finalidade, as embalagens para a indústria agroalimentar têm 65% do mercado, para artigos industriais e produtos químicos 22%, para a indústria farmacêutica 7% e para indústria de cosméticos 6%.

Indústria de equipamentos médicos

Nos próximos anos, a tendência de crescimento do mercado mundial de dispositivos médicos irá manter-se, considerando o alargamento de assistência médica nos países em desenvolvimento, o aumento de cuidados médicos face ao envelhecimento populacional, o aparecimento de novas técnicas e de novos equipamentos, e a substituição de material por artigos descartáveis de plástico. Estes produtos representam, ainda, uma pequena percentagem do consumo de produtos de plástico mas incorporam, habitualmente, elevado valor acrescentado, permitindo rentabilidades elevadas.

Nestes quatro grandes setores industriais a procura dirige-se a moldes de níveis de qualidade exigentes e de elevada complexidade, pelo que o crescimento da sua procura constitui uma oportunidade para os fabricantes de moldes portugueses, com capacidade de oferta de serviços integrados (conceção e design, engenharia do produto, prototipagem, produção e teste de produtos).

4. ASPETOS REGULAMENTARES

Regime de Importação

Tributação aduaneira

Direitos Aduaneiros:

Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros; está em funcionamento o [mercado interno](#), onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem haver lugar a qualquer controlo alfandegário.

Outras Taxas:

IVA: A União Europeia (UE) tem um [Sistema Comum do IVA](#); no entanto, os países da UE beneficiam de uma certa flexibilidade, incluindo a determinação das taxas do IVA. Na Polónia, os moldes estão sujeitos à taxa normal de 23%.

Fontes:

[Portal Europa – Taxation and Customs Union](#) (data de atualização – 01.04.2015); [VAT Rates](#) (data de atualização – 01.01.2015); [Polish Information and Foreign Investment Agency \(PAIIZ\)](#); [VAT in Poland \(Lawyers Poland\)](#).

Formalidades de Importação

Não obstante a liberdade de circulação de mercadorias no território comunitário é necessário cumprir algumas exigências.

A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito destas trocas, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo na Alfândega, servindo, assim, como único documento comercial onde se encontra a descrição completa das mercadorias transacionadas.

Com a entrada em vigor do Mercado Único foi publicada legislação sobre o IVA intracomunitário sendo necessário que todos os Estados-membros atribuíssem um número de IVA aos respetivos sujeitos passivos (antecedido das iniciais de cada país). Assim, no contexto das trocas intracomunitárias as faturas comerciais devem sempre indicar os números de registo em IVA do vendedor e do adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada. Informação disponibilizada no Portal Europa – [FAQ'S](#) – pergunta n.º 11.

Na página da Comissão Europeia os interessados podem consultar o número de identificação fiscal dos operadores de todos os Estados-membros da UE: Sistema de Intercâmbio de Informações sobre o IVA ([VIES](#)) – [Validação n.º IVA](#) / [Perguntas Mais Frequentes sobre o VIES](#).

Para mais esclarecimentos sobre esta matéria os interessados podem contactar: [Autoridade Tributária e Aduaneira \(AT\)](#) / Direção de Serviços do Imposto sobre o Valor Acrescentado (DSIVA), Av. João XXI, 76 – 3.º, Apartado 8290, 1049-065 Lisboa, telefone: 217610351/354, fax: 217936508, e-mail: dsiva@at.gov.pt, CAT.: 707 206 707.

Para além da fatura comercial, é também importante que o vendedor português apresente junto do [Instituto Nacional de Estatística \(INE\)](#) a [Declaração Intrastat](#).

O Sistema *Intrastat* é o método de recolha da informação estatística sobre as transações de bens entre os Estados-membros da UE e aplica-se às mercadorias em livre circulação no território comunitário. Assim, todas as pessoas singulares ou coletivas que intervenham numa transação de bens intracomunitários que esteja abrangida pelo IVA e que ultrapasse os [valores \(anuais\) dos limiares estatísticos de assimilação](#) (para o ano de 2015: chegadas de €350 000 a 4 999 999€/ expedições de €250 000 até 6 499 999€) estão legalmente obrigadas a fornecer informação estatística ao INE, através do preenchimento da **Declaração *Intrastat***.

No que se refere aos requisitos legais para a comercialização do produto não existe regulamentação técnica a observar pelos moldes resultante da transposição de Diretivas comunitárias de aplicação obrigatória ([Marcação CE](#) / [Lista das Diretivas Nova Abordagem](#)).

Tratando-se de peças utilizadas em processos de fabrico (ex.: de plástico; borracha; metal), não há requisitos específicos aplicáveis; a única legislação comunitária relevante está relacionada com aspetos da embalagem ([Diretiva n.º 2000/29/CE](#)), nomeadamente materiais de embalagem de madeira utilizados para o transporte dos produtos (ex.: caixotes; caixas; paletes; esteiras). Também o [Regulamento REACH n.º 1907/2006/CE](#) é importante do ponto de vista dos óleos protetores e anti corrosão utilizados nas embalagens.

No que respeita às embalagens de madeira os agentes económicos portugueses deverão contactar a [Direção-Geral de Alimentação e Veterinária \(DGAV\)](#) / [Divisão de Serviços de Sanidade Vegetal \(DSDV\)](#) / [Divisão de Inspeção Fitossanitária e Materiais de Propagação Vegetativa \(DIFMPV\)](#) para obtenção dos esclarecimentos necessários.

Relativamente ao Regulamento *REACH* são várias as [autoridades competentes](#), atuando cada uma no âmbito das respetivas competências; o *Helpdesk* nacional funciona junto da [Direção-Geral das Atividades Económicas \(DGAE\)](#) que presta informações, gratuitamente.

Para mais informação sobre o quadro legal aplicável aos moldes na União Europeia (entre outra), os interessados podem consultar o folheto – [Moulds for Plastic and Rubber in the EU](#), do [Centre for the Promotion of Imports from Developing Countries \(CBI\)](#), do [Ministry of Foreign Affairs Netherlands](#).

Salientar, finalmente, que as empresas portuguesas devem inquirir junto dos seus clientes no mercado polaco sobre a necessidade de cumprir eventuais normas/requisitos técnicos específicos nacionais.

Fontes:

[Autoridade Tributária e Aduaneira \(AT\)](#);
[Instituto Nacional de Estatística \(INE\)](#);
[Instituto Português da Qualidade \(IPQ\)](#) / [Marcação CE](#) / [Produtos que devem ter a designação “marcação CE” / O que é uma Diretiva “Nova Abordagem”](#);
[EUR-Lex \(Acesso ao Direito da União Europeia\)](#);
[Material de Embalagem de Madeira](#), [Direção-Geral de Alimentação e Veterinária \(DGAV\)](#) / [Divisão de Serviços de Sanidade Vegetal \(DSDV\)](#) / [Divisão de Inspeção Fitossanitária e Materiais de Propagação Vegetativa \(DIFMPV\)](#);
[Portal REACH \(Helpdesk Portugal\)](#) / [Ministério da Economia](#);
[Direção-Geral das Atividades Económicas \(DGAE\)](#);
[Moulds for Plastic and Rubber in the EU](#), [Centre for the Promotion from Developing Countries \(CBI\)](#), [Ministry of Foreign Affairs Netherlands](#).

Entraves

Não são conhecidos entraves na venda de moldes para a Polónia.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MERCADO

5.1. Principais empresas produtoras de moldes:

[Elwik](#)

[Form Plast](#)

[Macromolds](#)

[Mecacontrol Polska](#)

[Metal Nit](#)

[Pronar](#)

[Utescheny](#)

[Wabex](#)

[W-M](#)

5.2. Principais empresas de injeção de plásticos:

[Alpha Technology](#)

[Artplast](#)

[Aures](#)

[Bianor](#)

[Bilplast](#)

[Bistar](#)

[Delphi](#)

[Elplast](#)

[Emix](#)

[Euronyl](#)

[Faurecia](#)

[Hanyang Zas](#)

[Hejnal](#)

[Improdex](#)

[Intemo](#)

[Izo-Blok](#)

[Kaplast](#)

[Magna Automotive Poland](#)

[Magneti Marelli](#)

[Metchem](#)

[Metrox Plast](#)

[Muller Technik](#)

[Polmer](#)

[Polmo](#)

[Rosti](#)

[Serix](#)

[Splast](#)

[Techniplast](#)

[Valeo](#)

5.3. Principais empresas do setor automóvel:

[Fiat Auto Poland](#)

[FSO Fabryka Samochodow Osobowych](#)

[General Motors Poland](#)

[Volkswagen Polska](#)

5.4. Principais empresas de eletrodomésticos:

[Amica](#)

[Ariston Thermo](#)

[BSH Bosch](#)

[BSH Siemens](#)

[Electrolux](#)

[Indesit](#)

[LG Electronics](#)

[Philips](#)

[Samsung Electronics](#)

[Whirlpool](#)

5.5. Principais entidades relacionadas com o setor

[Associação Polaca de Processadores de Plásticos \(PSPTS\)](#)

[Associação Polaca do Sector Automóvel \(PIM\)](#)

[Instituto de Mercado Eletrónico \(IRE\)](#)

[Câmara Económica Nacional de Eletrónica e Telecomunicações \(KIGEIT\)](#)

[CECED Polska - The European Committee of Manufacturers of Domestic Equipment](#)

5.6. Principais feiras e eventos setoriais no mercado

[PLASTPOL – 20th International Fair of Plastics and Rubber Processing](#)

Kielce, de 26 a 29 maio 2016 (a confirmar)

[MACHTOOL – Machine and Tools Exhibition](#)

Poznan, de 9 a 12 junho 2015

[EPLA – Plastics and Rubber Fair](#)

Poznan, de 21 a 24 setembro 2015

[EUROTOOL – International Trade Fair of Machine Tools, Tools, Devices and Equipment for Material Processing](#)

Kraków, de 13 a 15 outubro 2015

5.7. Fontes complementares de informação

Imprensa especializada

[Plastic Review](#)

[TS Raport](#)

Estudos setoriais de indústrias clientes

[Automotive Sector in Poland](#), Polish Information and Foreign Investment Agency (PAIiIZ), 2014, 30 pág.,
gratuito

[Pharmaceutical Sector in Poland](#), Polish Information and Foreign Investment Agency (PAIiIZ), 2014, 28 pág.,
gratuito

[PZPM Automotive Industry Report 2014](#), PZPM - Polish Association of Automotive Industry, 2014, 180 pág.,
gratuito

[Consumer Appliances in Poland](#), Euromonitor, 2015, 180 pág., €1.800

5.8. Outra informação económica sobre o mercado:

[Polónia - Síntese País e Relacionamento Bilateral](#)

[Polónia - Ficha de Mercado](#)